



CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

ÍNDICE GERAL



CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

ÍNDICE GERAL

PRÓLOGO

- I. A Vida do homem conhecer e amar a Deus
- II. Transmitir a fé – a catequese
- III. Finalidade e destinatários deste Catecismo
- IV. Estrutura deste Catecismo
- V. Indicações práticas para o uso deste Catecismo
- VI. Adaptações necessárias

PRIMEIRA PARTE A PROFISSÃO DA FÉ

PRIMEIRA SECÇÃO «EU CREIO» – «NÓS CREMOS»

CAPÍTULO PRIMEIRO O HOMEM É «CAPAZ» DE DEUS

- I. O desejo de Deus
- II. Os caminhos de acesso ao conhecimento de Deus
- III. O conhecimento de Deus segundo a Igreja
- IV. Como falar de Deus?

CAPÍTULO SEGUNDO DEUS AO ENCONTRO DO HOMEM

ARTIGO 1

A Revelação de Deus

- I. Deus revela o seu "desígnio benevolente"
- II. As etapas da Revelação
- III. Jesus Cristo – "Mediador e plenitude de toda a Revelação"

ARTIGO 2

A transmissão da Revelação divina

- I. A Tradição apostólica
- II. A relação entre Tradição e a Sagrada Escritura
- III. A interpretação da herança da fé

ARTIGO 3

A Sagrada Escritura

- I. Cristo – Palavra única da Escritura santa
- II. Inspiração e verdade da Sagrada Escritura
- III. O Espírito Santo, intérprete da Escritura
- IV. O Cânon das Escrituras
- V. A Sagrada Escritura na vida da Igreja

CAPÍTULO TERCEIRO A RESPOSTA DO HOMEM A DEUS

ARTIGO 1

Eu creio

- I. A «obediência da fé»
- II. «Eu sei em quem pus a minha fé?» (2 Tm 1, 12)

III. As características da fé

ARTIGO 2

Nós cremos

I. «Olhai, Senhor, para a fé da vossa Igreja»

II. A linguagem da fé

III. Uma só fé

CREDO

SEGUNDA SECÇÃO A PROFISSÃO DA FÉ CRISTÃ

OS SÍMBOLOS DA FÉ

CAPÍTULO PRIMEIRO CREIO EM DEUS PAI

ARTIGO 1

«Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra»

PARÁGRAFO 1

Creio em Deus

I. «Creio em um só Deus»

II. Deus revela o seu nome

III. Deus, «Aquele que é», é Verdade e Amor

IV. Consequências da fé em Deus único

PARÁGRAFO 2

O Pai

I. «Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo»

II. A revelação de Deus como Trindade

III. A Santíssima Trindade na doutrina da fé

IV. As obras divinas e as missões trinitárias

PARÁGRAFO 3

O Todo-Poderoso

PARÁGRAFO 4

O Criador

I. A catequese sobre a Criação

II. A Criação – obra da Santíssima Trindade

III. «O mundo foi criado para a glória de Deus»

IV. O mistério da Criação

V. Deus realiza o seu desígnio: a Divina Providência

PARÁGRAFO 5

O céu e a terra

I. Os anjos

II. O mundo visível

PARÁGRAFO 6

O homem

I «À imagem de Deus»

II «Corpore et anima unus»

III «Homem e mulher os criou»

IV O homem no Paraíso

PARÁGRAFO 7

A queda

I. «Onde abundou o pecado, sobreabundou a graça»

II. A queda dos anjos

III. O pecado original

IV. «Vós não o abandonastes ao poder da morte»

CAPÍTULO SEGUNDO **CREIO EM JESUS CRISTO, FILHO ÚNICO DE DEUS**

ARTIGO 2

«E em Jesus Cristo, seu Filho único, Nosso Senhor»

I. Jesus

II. Cristo

III. Filho Único de Deus

IV. Senhor

ARTIGO 3

«Jesus Cristo foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria»

PARÁGRAFO 1

O Filho de Deus fez-Se homem

I. Porque é que o Verbo encarnou

II. A Encarnação

III. Verdadeiro Deus e verdadeiro homem

IV. Como é que o Filho de Deus é homem

PARÁGRAFO 2

«... Concebido pelo Espírito Santo, nascido da Virgem Maria»

I. Concebido pelo poder do Espírito Santo

II. Nascido da Virgem Maria

PARÁGRAFO 3

Os Mistérios da vida de Cristo

I. Toda a vida de Cristo é mistério

II. Os Mistérios da infância e da vida oculta de Jesus

III. Os Mistérios da vida pública de Jesus

ARTIGO 4

«Jesus Cristo padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado»

PARÁGRAFO 1

Jesus e Israel

I. Jesus e a Lei

II. Jesus e o templo

III. Jesus e a fé de Israel em Deus Único e Salvador

PARÁGRAFO 2

Jesus morreu crucificado .

I. O processo de Jesus

II. A morte redentora de Cristo no desígnio divino de salvação

III. Cristo a Si mesmo Se ofereceu ao Pai por nossos pecados

PARÁGRAFO 3

Jesus Cristo foi sepultado

ARTIGO 5

«Jesus Cristo desceu à mansão dos mortos, ao terceiro dia ressuscitou dos mortos»

PARÁGRAFO I

Cristo desceu à mansão dos mortos

PARÁGRAFO 2

Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos

I. Acontecimento histórico e transcendente

II. A Ressurreição – obra da Santíssima Trindade

III. Sentido e alcance salvífico da ressurreição

ARTIGO 6

«Jesus subiu aos céus e está sentado à direita de Deus, Pai Todo-poderoso

ARTIGO 7

«Donde há-de vir julgar os vivos e os mortos»

I. Voltará na sua glória

II. Para julgar os vivos e os mortos

CAPÍTULO TERCEIRO **CREIO NO ESPÍRITO SANTO**

ARTIGO 8

«Creio no Espírito Santo»

- I. A missão conjunta do Filho e do Espírito
- II. O nome, as designações e os símbolos do Espírito Santo
- III. O Espírito e a Palavra de Deus no tempo das promessas
- IV. O Espírito de Cristo na plenitude do tempo
- V. O Espírito e a Igreja nos últimos tempos

ARTIGO 9

«Creio na Santa Igreja Católica»

PARÁGRAFO 1

A Igreja no Desígnio de Deus

- I. Os nomes e as imagens da Igreja
- II. Origem, fundação e missão da Igreja
- III. O mistério da Igreja

PARÁGRAFO 2

A Igreja – Povo de Deus, Corpo de Cristo, Templo do Espírito Santo

- I. A Igreja – povo de Deus
- II. A Igreja – Corpo de Cristo
- III. A Igreja – templo do Espírito Santo

PARÁGRAFO 3

A Igreja é una, santa, católica e apostólica

- I. A Igreja é una
- II. A Igreja é santa
- III. A Igreja é católica
- IV. A Igreja é apostólica

PARÁGRAFO 4

Os fiéis de Cristo – Hierarquia, leigos, Vida consagrada

- I. A constituição hierárquica da Igreja
- II. Os fiéis leigos

III. A vida consagrada

PARÁGRAFO 5

A comunhão dos santos

I. A comunhão dos bens espirituais

II. A comunhão da Igreja do céu e da terra

PARÁGRAFO 6

Maria – Mãe de Cristo, Mãe da Igreja

I. A Maternidade de Maria em relação à Igreja

II. O culto à Santíssima Virgem

III. Maria – imagem escatológica da Igreja

ARTIGO 10

«Creio na remissão dos pecados»

I. Um só Baptismo para a remissão dos pecados

II. O poder das chaves

ARTIGO 11

«Creio na ressurreição da carne»

I. A ressurreição de Cristo e a nossa ressurreição

II. Morrer em Cristo Jesus

ARTIGO 12

«Creio na vida eterna»

I. O juízo particular

II. O Céu

III. A purificação final ou Purgatório

IV. O inferno

V. O juízo final

VI. A esperança dos novos céus e da nova terra

«Amen»

SEGUNDA PARTE A CELEBRAÇÃO DO MISTÉRIO CRISTÃO

INTRODUÇÃO

Porquê a liturgia?

Qual o significado da palavra liturgia?

A liturgia como fonte de vida

Oração e liturgia

Catequese e liturgia

PRIMEIRA SECÇÃO A ECONOMIA SACRAMENTAL

CAPÍTULO PRIMEIRO O MISTÉRIO PASCAL NO TEMPO DA IGREJA

ARTIGO 1

A Liturgia – obra da Santíssima Trindade

I. O Pai, fonte e fim da liturgia

II. A acção de Cristo na liturgia

III. O Espírito Santo e a Igreja na liturgia .

ARTIGO 2

O Mistério Pascal nos sacramentos da Igreja

I. Os sacramentos de Cristo

II. Os sacramentos da Igreja

III. Os sacramentos da fé

IV. Os sacramentos da salvação

V. Os sacramentos da vida eterna

CAPÍTULO SEGUNDO A CELEBRAÇÃO SACRAMENTAL DO MISTÉRIO PASCAL

ARTIGO 1

Celebrar a liturgia da Igreja

- I. Quem celebra?
- II. Como celebrar?
- III. Quando celebrar?
- IV. Onde celebrar?

ARTIGO 2

Diversidade litúrgica e unidade do mistério

SEGUNDA SECÇÃO OS SETE SACRAMENTOS DA IGREJA

CAPÍTULO PRIMEIRO OS SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ

ARTIGO 1

O sacramento do Baptismo

- I. Como se chama este sacramento?
- II. O Baptismo na economia da salvação
- III. Como se celebra o sacramento do Baptismo?
- IV. Quem pode receber o Baptismo?
- V. Quem pode baptizar?
- VI. A necessidade do Baptismo
- VII. A graça do Baptismo

ARTIGO 2

O sacramento da Confirmação

- I. A Confirmação na economia da salvação
- II. Os sinais e o rito da Confirmação
- III. Os efeitos da Confirmação
- IV. Quem pode receber este sacramento?
- V. O ministro da Confirmação

ARTIGO 3

O sacramento da Eucaristia

- I. A Eucaristia fonte e cume da vida eclesial
- II. Como é chamado este sacramento?
- III. A Eucaristia na economia da salvação
- IV. A celebração litúrgica da Eucaristia
- V. O sacrifício sacramental: acção de graças. memorial, presença
- VI. O banquete pascal
- VII. A Eucaristia - «penhor da futura glória»

CAPÍTULO SEGUNDO OS SACRAMENTOS DE CURA

ARTIGO 4

O sacramento da Penitência e da Reconciliação

- I. Como se chama este sacramento?
- II. Porquê, um sacramento da Reconciliação depois do Baptismo'?
- III. A conversão dos baptizados
- IV. A penitência interior
- V. As múltiplas formas da penitência na vida cristã
- VI. O sacramento da Penitência e da Reconciliação
- VII. Os actos do penitente
- VIII. O ministro deste sacramento
- IX. Os efeitos deste sacramento
- X. As indulgências
- XI. A celebração do sacramento da penitência

ARTIGO 5

A Unção dos doentes

- I. Os seus fundamentos na economia da salvação
- II. Quem recebe e quem administra este sacramento?

- III. Como se celebra este sacramento
- IV. Os efeitos da celebração deste sacramento
- V. O Viático, último sacramento do cristão

CAPÍTULO TERCEIRO **OS SACRAMENTOS DO SERVIÇO DA COMUNHÃO**

ARTIGO 6

O sacramento da Ordem

- I. Porquê este nome de sacramento da Ordem?
- II. O sacramento da Ordem na economia da salvação
- III. Os três graus do sacramento da Ordem
- IV. A celebração deste sacramento
- V. Quem pode conferir este sacramento'?
- VI. Quem pode receber este sacramento?
- VII. Os efeitos do sacramento da Ordem

ARTIGO 7

O sacramento do Matrimónio

- I. O Matrimónio no designio de Deus
- II. A celebração do Matrimónio
- III. O consentimento matrimonial
- IV. Os efeitos do sacramento do Matrimónio
- V. Os bens e as exigências do amor conjugal
- VI. A Igreja doméstica

CAPÍTULO QUARTO **AS OUTRAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS**

ARTIGO 1

Os sacramentais

ARTIGO 2

As exéquias cristãs

- I. A última páscoa do cristão

II. A celebração das exéquias

TERCEIRA PARTE A VIDA EM CRISTO

INTRODUÇÃO

PRIMEIRA SECÇÃO A VOCAÇÃO DO HOMEM: A VIDA NO ESPÍRITO

CAPÍTULO PRIMEIRO A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

ARTIGO 1

O homem, imagem de Deus

ARTIGO 2

A nossa vocação à bem-aventurança

I. As bem-aventuranças

II. O desejo de felicidade

III. A bem-aventurança cristã

ARTIGO 3.

A liberdade do homem

I. Liberdade e responsabilidade

II. A liberdade humana na economia da salvação

ARTIGO 4

A moralidade dos actos humanos

I. As fontes da moralidade

II. Os actos bons e os actos maus

ARTIGO 5

A moralidade das paixões

I. As paixões

II. Paixões e vida moral

ARTIGO 6

A consciência moral

I. O juízo da consciência

II. A formação da consciência

III. As opções da consciência

IV. O juízo erróneo

ARTIGO 7

As virtudes

I. As virtudes humanas

II. As virtudes teologais

III. Os dons e os frutos do Espírito Santo

ARTIGO 8

O pecado

I. A misericórdia e o pecado

II. A definição do pecado

III. A diversidade dos pecados

IV. A gravidade do pecado: pecado mortal e venial

V. A proliferação do pecado

CAPÍTULO SEGUNDO A COMUNIDADE HUMANA

ARTIGO 1

A Pessoa e a Sociedade

I. O carácter comunitário da vocação humana

II. A conversão e a sociedade

ARTIGO 2

A participação na vida social

I. A autoridade

II. O bem comum

III. Responsabilidade e participação

ARTIGO 3

A Justiça Social

I. O respeito pela pessoa humana

II. Igualdade e diferença entre os homens

III. A Solidariedade humana

CAPITULO TERCEIRO A SALVAÇÃO DE DEUS: A LEI E A GRAÇA

ARTIGO 1

A lei moral

I. A lei moral natural

II. A Lei antiga

III. A nova Lei ou Lei Evangélica

ARTIGO 2

Graça e justificação

I. A justificação

II. A graça

III. O mérito

IV. A santidade cristã

ARTIGO 3

A Igreja. Mãe e educadora

I. Vida moral e Magistério da Igreja

II. Os preceitos da Igreja

III. Vida moral e testemunho missionário

OS DEZ MANDAMENTOS

SEGUNDA SECÇÃO OS DEZ MANDAMENTOS

CAPÍTULO PRIMEIRO

**«AMARÁS O SENHOR TEU DEUS COM TODO O TEU CORAÇÃO,
COM TODA A TUA ALMA E COM TODAS AS TUAS FORÇAS»**

ARTIGO I

O primeiro mandamento

- I. «Ao Senhor teu Deus adorarás. a Ele servirás»
- II. «Só a Ele prestarás culto»
- III. «Não terás outros deuses perante Mim»
- IV. «Não farás para ti nenhuma imagem esculpida»

ARTIGO 2

O segundo mandamento

- I. O nome do Senhor é Santo
- II. O nome do Senhor invocado em vão
- III. O nome cristão

ARTIGO 3

O terceiro mandamento

- I. O dia do Sábado
- II. O Dia do Senhor

CAPÍTULO SEGUNDO

«AMARÁS O TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO»

ARTIGO 4

O quarto mandamento

- I. A família no plano de Deus
- II. A família e a sociedade
- III. Deveres dos membros da família
- IV. A família e o Reino
- V. As autoridades na sociedade civil

ARTIGO 5

O quinto mandamento

- I. O respeito pela vida humana
- II. O respeito pela dignidade das pessoas
- III. Salvaguarda da paz

ARTIGO 6

O sexto mandamento

- I. «Homem e mulher os criou...»
- II. A vocação à castidade
- III. O amor dos esposos
- IV. As ofensas à dignidade do Matrimónio

ARTIGO 7

O sétimo mandamento

- I. O destino universal e a propriedade privada dos bens
- II. O respeito pelas pessoas e seu bens
- III. A doutrina social da Igreja
- IV. A actividade económica e a justiça social
- V. Justiça e solidariedade entre as nações
- VI. O amor dos pobres

ARTIGO 8

O oitavo mandamento

- I. Viver na verdade
- II. «Dar testemunho da verdade»
- III. As ofensas à verdade
- IV. O respeito pela verdade
- V. O uso dos meios de comunicação social
- VI. Verdade, beleza e arte sacra

ARTIGO 9

O nono mandamento

I. A purificação do coração

II. O combate pela pureza

ARTIGO 10

O décimo mandamento

I. A desordem das cobiças

II. Os desejos do espírito

III. A pobreza de coração

IV. »Quero ver a Deus«

QUARTA PARTE A ORAÇÃO CRISTÃ

PRIMEIRA SECÇÃO ORAÇÃO NA VIDA CRISTÃ

Que é a oração?

CAPÍTULO PRIMEIRO REVELAÇÃO DA ORAÇÃO

O apelo universal à oração

ARTIGO I

No Antigo Testamento

ARTIGO 2

Na plenitude do tempo

ARTIGO 3

No tempo da Igreja

I. A bênção e a adoração

II. A oração de petição

III. A oração de intercessão

IV. A oração de acção de graças

V. A oração de louvor

CAPÍTULO SEGUNDO A TRADIÇÃO DA ORAÇÃO

ARTIGO 1

Nas fontes da oração

ARTIGO 2

O caminho da oração

ARTIGO 3

Guias para a oração

CAPÍTULO TERCEIRO A VIDA DE ORAÇÃO

ARTIGO I

As expressões da oração

I. A oração vocal

II. A meditação

III. A contemplação

ARTIGO 2

O combate da oração

I. As objecções à oração

II. A humilde vigilância do coração

III. A confiança filial

SEGUNDA SECÇÃO A ORAÇÃO DO SENHOR: «PAI NOSSO»

ARTIGO 1

«O resumo de todo o Evangelho»

I. No centro da Sagrada Escritura

II. A «Oração do Senhor»

III. A oração da Igreja

ARTIGO 2

«Pai nosso, que estais nos céus»

I. «Ousar aproximar-se com toda a confiança»

II. «Pai!»

III. Pai «nosso»

IV. «Que estais nos céus»

ARTIGO 3

As sete petições

I. Santificado seja o vosso nome

II. Venha a nós o vosso Reino

III. Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu

IV. O pão nosso de cada dia nos dai hoje

V. Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido

VI. Não nos deixeis cair em tentação

VII. Mas livrai-nos do Mal

A doxologia final